

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - UNEB
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CAMPUS XII
COLEGIADO DE PEDAGOGIA

EVANILZA DA SILVA ROCHA

**O FECHAMENTO DA ESCOLA MIGUEL GOMES NO MORRO DO
MOSQUITO EM CANDIBA – BAHIA: VOZES DO POVO DA COMUNIDADE**

**GUANAMBI
2025**

EVANILZA DA SILVA ROCHA

**O FECHAMENTO DA ESCOLA MIGUEL GOMES NO MORRO DO
MOSQUITO EM CANDIBA – BAHIA: VOZES DO POVO DA COMUNIDADE**

Monografia apresentada como requisito parcial para
obtenção da graduação em Pedagogia do Departamento de
Educação da Universidade do Estado da Bahia.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Tatyane Gomes Marques.

Observatório da Educação do Campo – OBEDOC/UNEB.

**GUANAMBI
2025**

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica gerada por meio de sistema automatizado gerenciado pelo
SISB/UNEB.

Dados fornecidos pelo próprio autor.

R672f

Rocha, Evanilza da Silva

O fechamento da Escola Miguel Gomes no Morro do Mosquito em Candiba
– Bahia: Vozes do povo da comunidade / Evanilza da Silva Rocha.

Orientador(a): Tatyane Gomes Marques. Marques. Guanambi, 2025.

20 p : il.

TCC (Graduação - Pedagogia). Universidade do Estado da Bahia. Guanambi.
2025.

1.Educação do Campo. 2.Escola do Campo. 3.Fechamento de escola. I.
Marques, Tatyane Gomes. II. Universidade do Estado da Bahia. Guanambi. III.
Título.

CDD: 372

EVANILZA DA SILVA ROCHA

**O FECHAMENTO DA ESCOLA MIGUEL GOMES NO MORRO DO
MOSQUITO EM CANDIBA – BAHIA: VOZES DO POVO DA COMUNIDADE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção da graduação em Pedagogia do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia, sob orientação da Prof^ª.Me.Tatyanne Gomes Marques.

Guanambi/BA ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dra. Tatyanne Gomes Marques – UNEB (Orientadora)

Prof^ª. Dra. Sônia Maria de Oliveira Reis - UNEB

Prof^ª. Dra. Sandra Alves de Oliveira - UNEB

DEDICATÓRIA

Dedico aos nossos familiares e amigos,
pelo apoio recebido durante a elaboração
deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

É com imensa gratidão que eu escrevo esta mensagem, somente para agradecer.

Agradeço primeiramente a professora Maria do Amparo da Escola Estadual Antônio Batista em Candiba que sempre pegava no meu pé para que eu estudasse.

Agradeço também aos meus professores e colegas de sala que, durante minha trajetória no curso de Pedagogia nesses 5 anos de caminhada, me ajudaram muito.

Juntamente, tive o apoio da minha família que me incentivou nessa longa jornada e sempre me manteve animada nesses desafios dos meus estudos.

Quero agradecer a Fernanda e Fabrício por toda ajuda nesta pesquisa. Vocês foram muito importantes!

Agradeço também a Osvaldo que me ajudou em vários momentos da minha formação.

Obrigada à professora Sirlene que me ajudou na minha trajetória.

Obrigada a Vandearley e Eliane que imprimiam meus textos e trabalhos. Obrigada a João que fazia minha matrícula. Obrigada as minhas monitoras e ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) do Campus XII.

Por fim, gostaria de agradecer especialmente duas pessoas muito especiais em minha vida que são: Sandra Alves de Oliveira e Sônia Alves de Oliveira Reis. E, finalmente, gostaria de deixar o agradecimento especial para Tatyane Gomes Marques que me acolheu e me guiou na minha formação de Pedagogia.

ROCHA, Evanilza da Silva. **O Fechamento da Escola Miguel Gomes no Morro do Mosquito em Candiba – Bahia: Vozes do Povo da Comunidade.** 2025. 201p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) Universidade do Estado da Bahia, Guanambi/BA.

RESUMO

A pesquisa que deu origem a este trabalho teve o propósito de analisar o fechamento da Escola Miguel Gomes na comunidade Morro do Mosquito em Candiba – Bahia. Para isso, a metodologia foi pautada na escuta do povo da comunidade e de professores/as que atuaram na referida escola. Os dados mostram que a escola era próxima do povo da comunidade e que o povo do local tinha uma relação de proximidade com as professoras e os professores. O fechamento da escola foi visto como uma grande perda.

Palavras chaves: Educação do campo. Fechamento de escola no campo. Políticas públicas.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

TCC – Trabalho de Conclusão de curso

UNEB – Universidade do Estado da Bahia

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Registro fotográfico da pesquisadora

Figura 2: Estrutura da Escola Miguel Gomes em 2025

Figura 3: Estudantes e professora da Escola Miguel Gomes no final da década de 1990

Figura 4: Momento de confraternização na Escola Miguel Gomes

Figura 5: Registro de prática pedagógica da Escola Miguel Gomes

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
DA MINHA TRAJETÓRIA DE VIDA AO TCC NO CURSO DE PEDAGOGIA.	13
METODOLOGIA DA PESQUISA.	15
RETRATOS DA ESCOLA NO CAMPO MIGUEL GOMES NO MORRO DO MOSQUITO EM CANDIBA – BAHIA	15
FECHAMENTO DA ESCOLA NO CAMPO MIGUEL GOMES: AS VOZES DO POVO DO CAMPO	21
CONCLUSÕES	22
REFERÊNCIAS.....	23

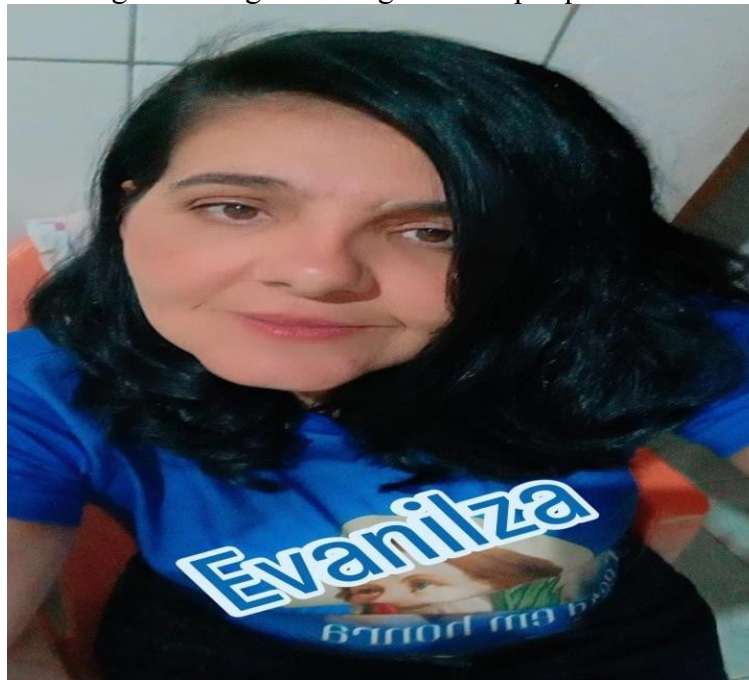
1. INTRODUÇÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso – TCC – fala sobre minha infância e da Escola no Campo Miguel Gomes na comunidade do Morro do Mosquito em Candiba – Bahia. Eu falo principalmente do fechamento da escola e de seu isolamento e abandono. Para isso, o texto toma por base as vozes do povo que ensinou lá (professores/as) e alunos/as que estudaram lá ao longo do tempo.

2. DA MINHA TRAJETÓRIA DE VIDA AO TCC NO CURSO DE PEDAGOGIA

Sou Evanilza, filha de Aurelino e Rita. Tenho 42 anos.

Figura 1: Registro fotográfico da pesquisadora



Fonte: arquivo pessoal.

Nasci na comunidade do Morro do Mosquito, onde iniciei os meus estudos na escola Miguel Gomes. Mudei para Vila Neves porque a escola da comunidade Morro do Mosquito fechou e porque na vila ia ficar melhor para eu estudar.

No ano de 2020, eu ingressei no curso de Pedagogia no Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) em Guanambi. Em 2025, estou concluindo o curso de graduação em Pedagogia e, por causa da minha história, resolvi fazer meu TCC sobre o fechamento da escola do campo Miguel Gomes.

Ainda na minha infância, aos cinco anos de idade, fui para o Rio de Janeiro junto com a minha irmã Nilzete, com o objetivo de realizar um tratamento para paralisia infantil. Aos seis anos, dei continuidade aos meus estudos na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Posteriormente, estudei no Colégio Dom José e concluí o ensino médio no Colégio Estadual Antônio Batista. Foi nessa escola que fiquei sabendo do Enem e do vestibular da UNEB.

Hoje dentro da Universidade do Estado da Bahia, Campus XII, eu me senti mais acolhida junto com os meus professores, monitores e colegas. Um espaço de muito acolhimentos e apoio no desenvolvimento da aprendizagem.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Para realização desta pesquisa, foi feita visita de campo na comunidade Morro do Mosquito em Candiba – Bahia. A visita à comunidade foi feita no mês de abril de 2025. Nessa visita foram feitas fotografias da escola conforme registros que estão neste texto.

Além da visita, foram feitas entrevistas com as pessoas da comunidade, principalmente, com professores e professoras que atuam na Escola Miguel Gomes. Também foram entrevistadas pessoas que estudaram na escola em diferentes épocas.

As entrevistas foram feitas para saber dos professores e professoras como era a escola, como eles faziam o trabalho docente. Com as pessoas que estudaram lá, o objetivo foi saber como era a escola e porque foi fechada a escola.

Assim, a pesquisa ouviu as vozes das pessoas.

As entrevistas foram gravadas em áudio do celular e depois escritas no caderno e digitadas no computador.

4 RETRATOS DA ESCOLA NO CAMPO MIGUEL GOMES NO MORRO DO MOSQUITO EM CANDIBA – BAHIA

Como se pode ver na figura seguinte, a Escola Miguel Gomes na Comunidade Morro do Mosquito em Candiba – Bahia se encontra em situação de abandono após seu fechamento.

Figura 2: Estrutura da Escola Miguel Gomes em 2025



Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2025.

Ainda que em situação de abandono, é possível observar que a Escola Miguel Gomes na Comunidade Morro do Mosquito era composta por uma sala de aula e uma “privada” no lado de fora. Na parte de dentro, tinha um quadro e quatro janelas. Na frente da escola, tinha uma calçada alta para subir.

A professora Laurita, que foi professora de 1997 a 2000, descreveu a escola da seguinte forma:

a escola era um prédio com uma sala média, um quadro pequeno a giz com cadeiras simples e uma privada pelo lado de fora.

Como a maioria das escolas isoladas no campo no Brasil, a Escola Miguel Gomes na Comunidade Morro do Mosquito também apresentava situação precária em termos de infraestrutura, o que a caracterizava como uma escola rural como Arroyo, Caldart e Molina (2004) mostram no livro *Por uma Educação do Campo. A Educação Rural é diferente da Educação do Campo*, pois esta trabalha considerando o povo do campo, sua cultura, seus saberes.

Ainda que não tivesse as melhores condições de infraestrutura, atendia às crianças e jovens da comunidade morro do Mosquito na própria localidade conforme a figura 3 mostra.

Figura 3: Estudantes e professora da Escola Miguel Gomes no final da década de 1990



Fonte: fotografia pertencentes à professora Laurita.

As fotografias mostram crianças de diferentes idades na mesma turma que se organizava de forma multisseriada. Para Hage e Antunes-Rocha (2010), a escola multisseriada foi e é uma alternativa para a oferta da Educação do Campo no Brasil. As classes multisseriadas são organizadas com séries misturadas em uma mesma sala. As professoras tinham dificuldade de ensinar os alunos juntos, mas ainda assim conseguiam ensinar para todos e todas.

Segundo Aparecida, que foi aluna da escola, “naquele tempo foi difícil, estudava tudo junto, tinha uns que já sabia mais e outros sabia menos”. Também relatou que “uns iam a pé, outros de bicicleta”.

Figura 4: Momento de confraternização na Escola Miguel Gomes



Fonte: fotografia pertencentes à professora Laurita.

Como a fotografia anterior mostra, a Escola Miguel Gomes realizava atividades festivas, como o aniversário da professora que, segundo estudantes entrevistadas, era muito querida, inclusive, tornou-se madrinha de crisma da pesquisadora que foi estudante da escola.

Em relação às práticas pedagógicas da Escola Miguel Gomes, eram organizadas para trabalhar com as diferentes idades/ séries, como já foi dito aqui neste texto.

A foto seguinte (figura 5) mostra as crianças colocadas em fila para comemorar o dia do soldado. As crianças menores ficavam na frente e as maiores atrás. Todas usavam chapéus que remetiam aqueles usados pelos soldados.

Segundo as entrevistas, as datas comemorativas organizavam boa parte da prática escolar. Comemorava-se o dia dos pais, das mães, o natal e outras.

Além disso, Maria da Glória afirmou que o professor Adão costumava dar outros significados às vivências que tinham, pois “quando chovia mesmo, o professor, quando tinha água na estrada, ele levava a gente para brincar com o barquinho de papel na água. Aí era muito bom”.

Figura 5: Registro de prática pedagógica da Escola Miguel Gomes



Fonte: fotografia pertencentes à professora Laurita.

A figura permite ver, além das crianças, que a sala de aula possuía muitos cartazes com possíveis conteúdos, letras do alfabeto, mapa do Brasil, sinal de trânsito, entre outros.

4. FECHAMENTO DA ESCOLA NO CAMPO MIGUEL GOMES: AS VOZES DO POVO DO CAMPO

De acordo Santana e Marques (2019), o fechamento das escolas nas comunidades rurais é uma política de negação do direito à escola mais perto das pessoas e mostra o tratamento desigual da população do campo, o que parece ter acontecido no caso do fechamento da escola no Morro do Mosquito.

De acordo com Aparecida, quando tinha a escola na comunidade do Morro do Mosquito, as crianças estudavam lá até a 3ª e 4ª série. Segundo ela “depois foi para Pilões e o carro pegava a gente na estrada”.

Para Elenir, quando a escola era lá mesmo no Morro do Mosquito, “a gente trabalhava até umas onze horas, já chegava em casa e já arrumava para ir para a escola. O dia que tinha prova a gente ia estudando pelo caminho. Chegava na escola, fazia as provas e tirava notas boas”. Elenir acrescenta que, na época em que estudava na escola no campo, não tinha transporte “a gente ia a pé para escola, era perto, alguns colegas faziam companhia”.

Maria da Glória relatou que “depois que a escola aqui fechou, aí eu fui para o Rui Barbosa em Pilões. Fiz lá a 2ª série, a 3ª, a 4ª. Aí de lá eu fui para o colégio”.

Quando ocorreu o fechamento da escola no Morro do Mosquito, de acordo com as entrevistas, todas as crianças tiveram que ir estudar em Pilões. Nessa época, não tinha a política do transporte escolar, então, usavam o carro da única pessoa da comunidade para se deslocarem “na época não tinha o ônibus, aí usava o carro de Rosalvo. Pouco aluno, não chegava dez aluno no carro. Depois que Rosalvo saiu que pegou rodar o ônibus”.

Para Maria da Glória e demais pessoas que foram entrevistadas e estudaram na escola do Morro do Mosquito, aquele tempo que a escola era lá foi muito bom. Ela acrescentou que “a gente não soube valorizar”.

O professor Adão, que atuou na escola Miguel Gomes de 1994 a 1999, afirmou que a escola “era muito importante para as famílias da comunidade, pois ficava mais próximo para as crianças”. Fechar a escola da comunidade, em 2004, em sua opinião,

“foi um momento de mudança na educação”. Nesse caso, a comunidade teve uma grande perda.

5. CONCLUSÕES

Esta pesquisa falou sobre a escola na comunidade do Morro do Mosquito em Candiba – Bahia que foi fechada no início dos anos dois mil.

Como as entrevistas com ex-alunas da escola e também com professoras/es mostram, a Escola Miguel Gomes foi muito importante para as pessoas do campo no Morro do Mosquito. Era uma escola simples, com professoras conhecidas e que tinham uma relação bem afetiva com todos e todas da comunidade.

Concluimos que fechar escola no campo é ruim porque a escola no campo é muito boa para estudar, é perto da casa das pessoas e é um direito de todos e todas.

6. REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. **Poruma educação do Campo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

HAGE, S. M; ANTUNES - ROCHA, M.I. (Org.) **Escola de Direito: reinventando a escola multisseriada**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SANTANA, Antônio Nunes; MARQUES, Tatyane Gomes. **O fechamento das escolas rurais em Guanambi: uma análise a partir das pesquisas e documentos**. Anais do IV Seminário de Educação e III Seminário da Consciência negra educação e multiculturalidade: saberes e sentidos. Guanambi – Bahia – Brasil, v.4, n. 4, 21 a 23 de novembro de 2019. ISSN: 2595-2331. p. 139.
